



REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO DA PROVÍNCIA DO
HUAMBO
GABINETE PROVINCIAL DA EDUCAÇÃO

*SITUAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO-PRO-
FISSIONAL, PÚBLICO E PRIVADO
NA PROVÍNCIA DO HUAMBO
1948__2024*

A HERANÇA COLONIAL

- Depois da independência, Angola herdou do antigo regime colonial um sistema de educação bastante distorcido e incapaz de corresponder aos desafios do novo País que acabara de nascer. Entre as distorções herdadas do antigo sistema de educação destaca-se :

1. **Uma rede escolar bastante reduzida** e distribuída geograficamente de acordo aos interesses da classe dominante privilegiando as grandes cidades e a **população branca**;
2. O meio rural com a escassez de escolas, porém, com elevado número de população em idade escolar. Nestas zonas, **o ensino era quase exclusivamente administrado pelas missões católicas e protestantes**. A maior parte dos angolanos foram formado por estas instituições, porém, só até **ao Ensino Primário**.

3. **Os poucos alunos angolanos** que tinham a oportunidade de frequentar as escolas portuguesas, ideologicamente, pouco ou nada conheciam **sobre a realidade angolana ou africana, mas apenas sobre Portugal e a Europa;**

4. Fraca acessibilidade e equidade que resultou em um índice de **analfabetismo bastante elevado estimado em 85% da população.**

5. Quanto ao ensino **técnico e profissional**, a província do Huambo herdou do regime colonial apenas 1 Escola, o então, **Instituto Médio Industrial Pedagógico do Huambo, ``HO-CHI-MINH``**, fundado a **28 de Dezembro de 1948.**

❖ O instituto acima discriminado, iniciou com o ciclo preparatório com duração de 2 anos, ministrando naquela altura os cursos de: **Serralharia, Mecânica, Carpintaria, Marcenaria, Montadores Eletricistas e o curso Geral de Comércio.** Depois destes terminarem os seus cursos, os interessados poderiam continuar com os estudos na mesma instituição por mais 2 anos nas secções preparatórias ou ao curso de **Desenhadores Projetistas**, para o acesso aos cursos Superiores, nos Institutos Industriais e Comerciais. Estes cursos, depois passaram para: **Curso Geral de Mecânica, Construção Civil, Electricidade, Administração e comércio**, 2 anos depois davam acesso aos cursos Superiores de Engenharia e Economia.

❖ Em **1979**, quatro anos depois da independência Angola, as escolas Industriais existentes no País, passaram a designar-se Institutos Médios Industriais como è o caso de **Luanda (ex Makarenco), Benguela** e o nosso **Instituto Medio Industrial Pedagógico do Huambo (HO-CHI-MINH)**.

❖ Nos anos **1980/1981**, o Huambo começou a formar técnicos médios com a duração de 4 anos nos cursos: **Construção Civil, Corte de Metais, Tecnologia de Soldagem, Mecanização Agrícola e Mecânica Auto.**

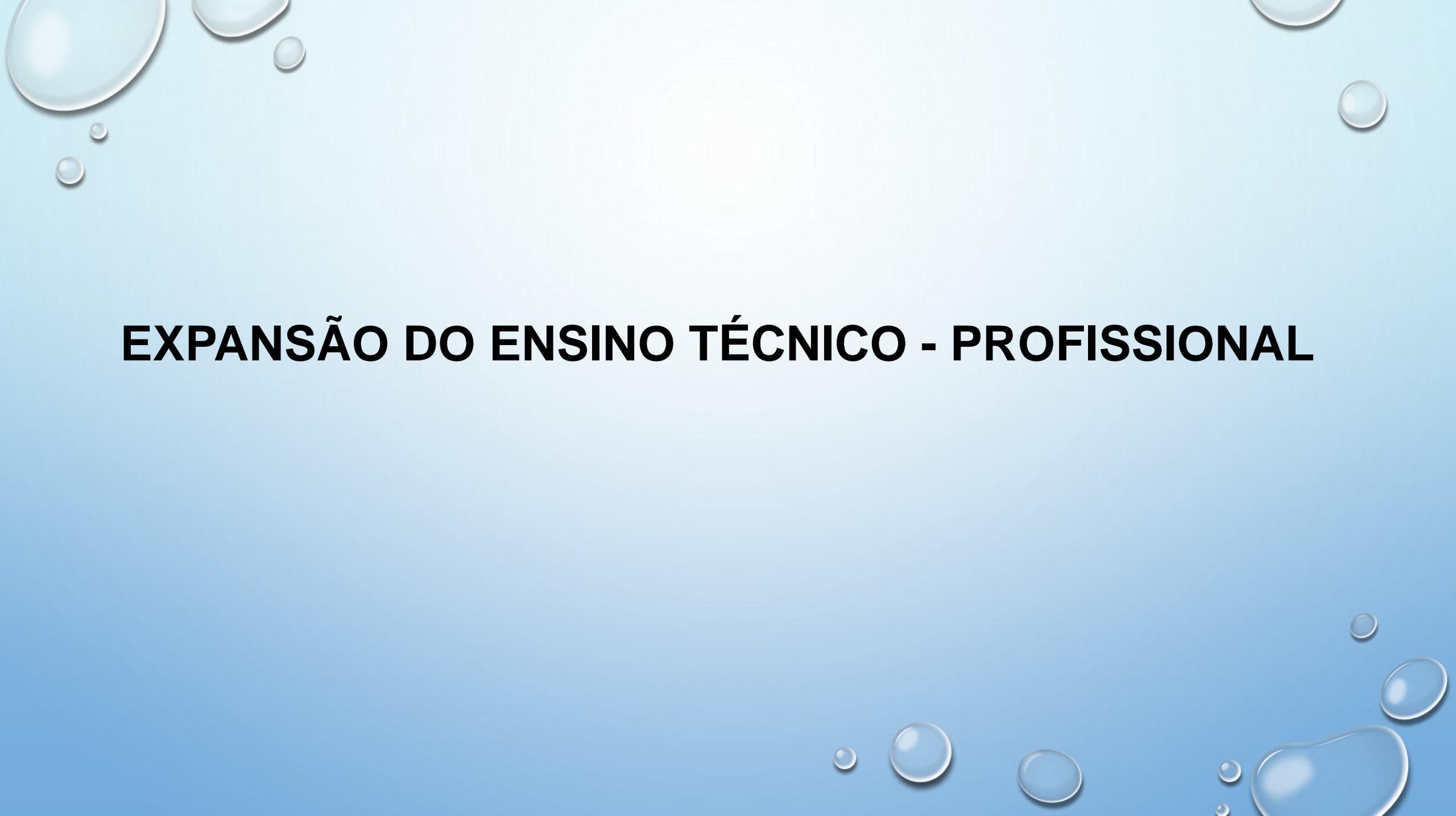
❖ No ano lectivo de **1982/1983**, começou a funcionar também como centro de **formação profissional**, onde durante 2 anos podiam formar técnicos básicos bem como para as práticas pedagógicas dos alunos finalistas do instituto; ministrando os cursos: Construção Civil, Corte de Metais, Tecnologia de Soldagem, Mecanização Agrícola, Mecânica Auto, Electricidade Auto, onde também era dado o curso de reciclagem aos operários de diversas empresas sedeadas no Huambo e não só.

❖ Desde a criação do **Instituto Industrial do Huambo**, até o Ano Lectivo **1991/1992**, foram formados mais de **500 técnicos** nas várias especialidades e sem receio de aferir que até 1992 o **Instituto do Huambo** foi o melhor equipado do país e figurava entre **os melhores de África**.

CORPO DOCENTE

O instituto funcionava com docentes de várias nacionalidades como:

- Búlgaros;
- Soviéticos;
- Vietnamitas,
- Portugueses e
- Angolanos para as disciplinas: Línguas, Química e Física.

The background is a light blue gradient with several realistic water droplets of various sizes scattered in the corners. A faint, circular watermark logo is visible in the upper center of the page.

EXPANSÃO DO ENSINO TÉCNICO - PROFISSIONAL

❖ **Em 1982**, foi criado o **ITS**, com a designação de **Instituto Medio de Saúde**, ministrando, os cursos de: **Enfermagem Polivalente e Laboratório**, passado algum tempo, foram criados os cursos de **Radiologia e Farmácia**, de salientar que o curso de farmácia nunca tinha funcionado naquela altura por duas razões: **1º por falta de professores e 2º por questões políticas da guerra.**

❖ **Em 2012**, no sentido de mitigar a carência de quadros no Sector da Saúde, foram criadas extensões em todos os Municípios para formarem os residentes, hoje apenas, **3 estão a funcionar** como e o caso das extensões: **Bailundo, Cachiungo e Ucuma**, com previsão de encerramento no ano lectivo **2024/2025.**

❖ Com a paralisação do **Instituto Medio Pedagógico Industrial ``Ho-Chi-Minh``** apenas, deu-se continuidade aos **cursos virados para agricultura**, sendo assim, chamado naquela altura de **Instituto Médio Agrário**. Hoje, chamado de **Instituto Técnico Agrário**. De referir, que até **2002**, apenas 2 escolas técnicas estavam a funcionar, isto è: **o ITA e ITS**. Actualmente, temos no Huambo mais de **40 escolas técnico-profissionais** em pleno funcionamento. Sem mencionar os centros de formação profissional existentes na Província.

The background is a light blue gradient with several realistic water droplets of various sizes scattered across the top and bottom edges. The text is centered in the upper half of the image.

A EXPANSÃO DA REDE ESCOLAR TÉCNICO PROFISSIONAL NA PROVÍNCIA

❖ Com os **novos diplomas do MED**, o ensino técnico profissional na Província começou com a sua expansão, quando em **2008/2009**, foram construídas 3 novas infraestruturas escolares como foi o caso do; **Instituto Politécnico do Cachiungo, Instituto Politécnico de Administração e Gestão e o Instituto Técnico Agrário, ambos do Município do Huambo**. Neste intervalo, deu-se abertura ao ensino privado, que cresce a cada dia que passa procurando investir nas infraestruturas e formação do homem novo, orientado para concorrência na área de Empreendedorismo e no mercado da empregabilidade.

ESCOLAS TÉCNICAS E POLITÉCNICAS PÚBLICAS E PRIVADAS

PÚBLICO-PRIVADA / 9 ESCOLAS

- 1 ESCOLA POLITÉCNICA DA ADPP/HBO, PÚBLICO-PRIVADA, I CICLO;
- 6 INSTITUTO POLITÉCNICO;
- 2 INSTITUTO

PRIVADAS/ 33

- 15 ESCOLAS TÉCNICAS
- 18 ESCOLAS POLITÉCNICAS

ONDE ENCONTRAMOS O ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL NA PROVÍNCIA?

PÚBLICO-PRIVADAS

- BAILUNDO
- CAÁLA
- CACHIUNGO
- HUAMBO
- LONGONJO

PRIVADAS

- BAILUNDO
- CAÁLA
- ECUNHA E
- HUAMBO

Anos Lectivos de 2019 a 2024

PROFESSORES

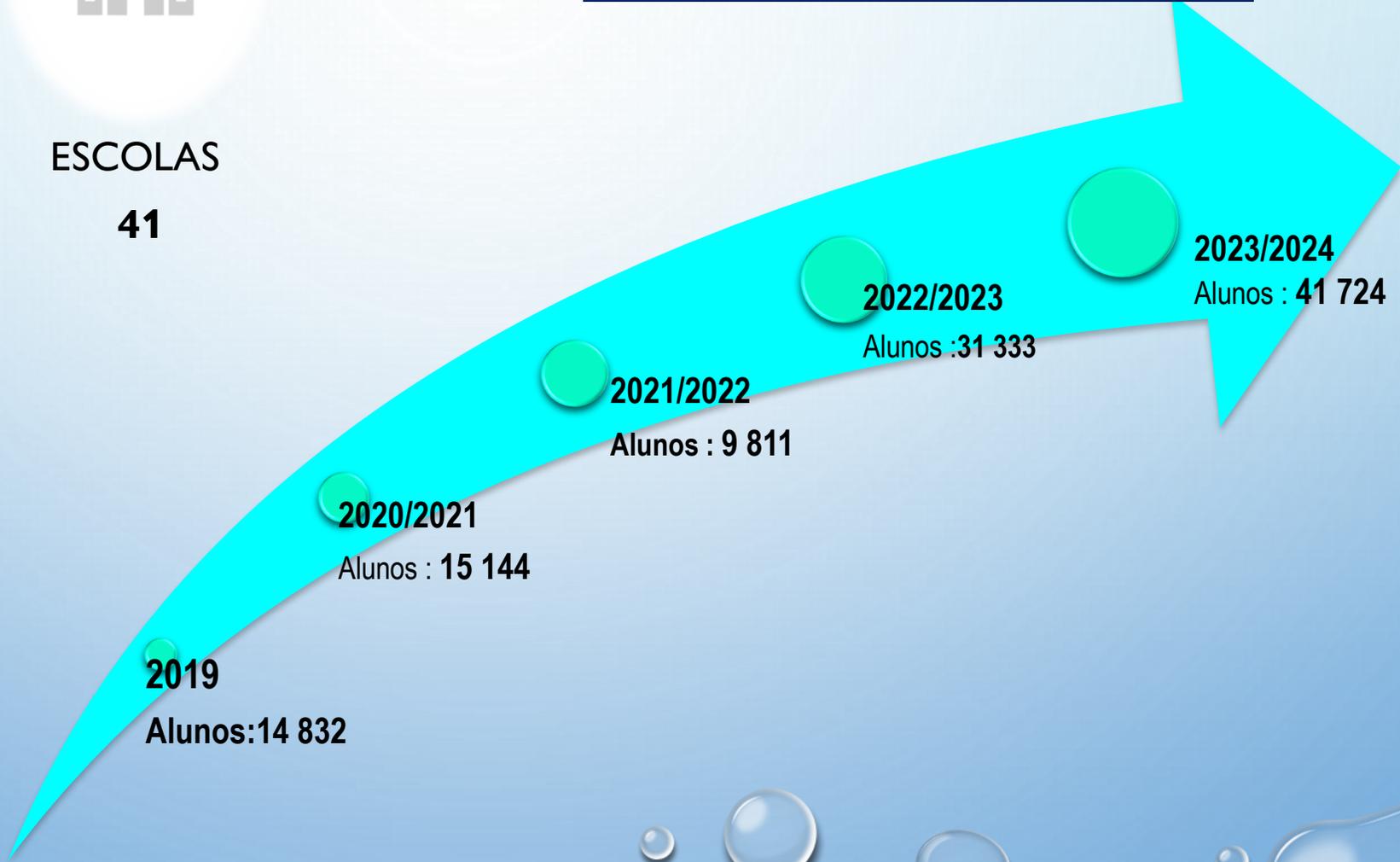
S/ Dados

ALUNOS

41 724
2023/2024

ESCOLAS

41



- ❖ Dos números acima apresentados, conseguimos notar que **irá a cada ano crescer o ensino técnico profissional**, para que os alunos daí formados possam responder com os desafios actuais no mundo das tecnologias e não só. Para tal é de todo importante que o casamento a três continue:

Estado >> Escola >>> Sector Industrial <>>> Sector Industrial>>>>Escola <<<<< Estado.

- ❖ O alargamento da rede escolar do ensino técnico profissional pelo território da Província é notável, por exemplo; assim, hoje temos mais **de 5 Municípios** e uma comuna com este subsistema de ensino, graças aos esforços do **Governo e dos parceiros sociais**.

REALIDADE ACTUAL DO ENSINO TÉCNICO/PROFISSIONAL

- ❖ Hoje, o ensino técnico profissional na Província, oferece para a classe estudantil, mais de 40 cursos diversos, isto é, desde os técnicos e os profissionais, com maior destaque para os cursos de : **Enfermagem, Análises Clínicas, Estomatologia, Informática, Construção Civil, Desenhador Projectista, Técnico de Máquinas e Motores, Técnico de Energias e Instalações Eléctricas, Agro-alimentar, gestão de RH, contabilidade**, entre outros;
- ❖ Destes cursos, ainda merecem destaque, os cursos controlados pelos **Centros de Formação Profissional da Província**, que também muito tem feito, para que tenhamos bastante satisfação nos mais variados ramos do profissionalismo e posteriormente empreender.

- ❖ Valorização do corpo docente e melhor remuneração;
- ❖ Aumento da oferta formativa nas instituições de nível médio e diversificação dos cursos.
- ❖ Implementação e alargamento da rede escolar técnico e profissional em todos os Municípios da Província em função das potencialidades locais, ou seja, cada Município deve possuir no mínimo um instituto para a formação técnica e politécnica;
- ❖ Parcerias com as instituições públicas e privadas para facilitar o processo de estágio curricular dos alunos;

CONSTRANGIMENTOS

- ❖ Escassez de recursos financeiros e materiais, para as escolas não orçamentadas (**Longonjo, Bailundo e Caála**);
- ❖ Insuficiência de recursos humanos qualificados para responder a demanda;
- ❖ Insuficiente mobiliário escolar, meios informáticos, uma vez que os existentes estão obsoletos;
- ❖ Falta de habitação para os professores que leccionam em alguns institutos;
- ❖ Reabilitação das infraestruturas dos institutos técnicos e politécnicos;
- ❖ Conclusão das obras do futuro Instituto Técnico de Saúde – ITS/Huambo;
- ❖ Apetrechamento dos Laboratórios;
- ❖ Meios de transporte para os professores.

The background is a light blue gradient with several realistic water droplets of various sizes scattered in the corners. The word "OBRIGADO" is centered in a large, bold, black font.

OBRIGADO